

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

15 de setembro de 2010 - Nº 199 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

FUP



CUT

## Campanha Salarial

# PROPOSTA OU GREVE!

## *Trabalhadores exigem nova proposta da Petrobrás até quarta-feira, 15*

O Sindipetro Caxias participou da reunião do Conselho Deliberativo da FUP na última sexta-feira, 10 de setembro, no Rio de Janeiro, que decidiu estabelecer um prazo para a Petrobrás apresentar uma nova proposta, que contemple as principais reivindicações da categoria, até a próxima quarta-feira, 15. O Conselho voltará a se reunir no dia 20 de setembro para decidir a data e a forma da greve, caso a empresa não apresente uma proposta decente. Caso haja uma proposta digna de ser avaliada, o Sindipetro Caxias irá propor ao Conselho Deliberativo a realização de assembleia para a categoria aprovar ou rejeitar.

No último dia 03 de setembro, os petroleiros da Reduc e Tecam, mostrando união e mobilização, fizeram uma greve de advertência forte, pela primeira vez com adesão maciça dos trabalhadores do Terminal de Campos Elíseos, com destaque para a paralisação

de 100% dos técnicos de Malha do Gás.

O pagamento de bônus discriminatório pela Petrobrás também revoltou os trabalhadores que estão circulando um abaixo-assinado em repúdio a esse pagamento.

A Petrobrás agendou reunião com a FUP e sindicatos filiados

para a quarta-feira, 15, a partir das 15hs.

Os petroleiros da Reduc e Tecam já demonstraram que estão dispostos a realizar uma nova greve para dar prejuízo econômico à empresa caso não tenham suas reivindicações atendidas.

**Agora é proposta ou greve!**



## Turno fixo é ilegal

O Sindipetro Caxias enviou ofício à Reduc na última segunda-feira, 13, solicitando a imediata suspensão do turno fixo na manutenção e na ER/GPQ. A implantação de um regime de trabalho não previsto no Acordo Coletivo da categoria sem a anuência do Sindicato é ilegal. Para sanar essa ilegalidade a empresa pediu para fazer um

acordo com o Sindicato, mas até o momento não apresentou qualquer proposta. O prazo para a Reduc fazer acordo já se esgotou e o Sindicato irá tomar todas as medidas legais cabíveis.

Alguns trabalhadores da manutenção já estão implantados no turno fixo das 15 às 23hs e na ER/GPQ o turno fixo ocorre durante o horário de 07 às 15hs. É importante

destacar, mais uma vez, que qualquer modificação no regime de trabalho deve ser precedida de negociação com o Sindicato. A Reduc tem que pagar aos trabalhadores os adicionais do regime de turno e conceder as folgas previstas no Acordo Coletivo de Trabalho, cuja relação, no caso do regime de turno de 8 horas, é de dois dias de folga a cada três dias de trabalho.

## Malha do Gás: prorrogado acordo de regime de trabalho

Nesta segunda-feira, 13 de agosto, o Sindipetro Caxias garantiu a renovação, por mais 180 dias, do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo relativo ao regime de trabalho dos técnicos da Malha do Gás do Tecam, bem como a sua extensão para toda a Malha do Gás no Brasil. O documento estabelece que empregados em trabalho de manutenção e acompanhamento de novas instalações dos gasodutos terão a garantia de que a cada dia trabalhado, num total de 12 horas, gozarão de um dia e meio de folga (1 x 1,5). Além disso, o acordo estabelece um THM (Total de Horas Mensais) de 168 horas, garantindo também o intervalo de uma hora para repouso e alimentação.

Nos últimos anos, com a ampliação da Malha do Gás, os trabalhadores do Tecam que atuam na manutenção, operação e acompanhamento dos novos empreendimentos dos gasodutos passaram a sofrer sérias

distorções no regime de trabalho. Como atuam em regime administrativo, com sobreaviso parcial, os petroleiros sofrem com sobrecarga de trabalho excessiva e, na maioria das vezes, sem folgas, já que o sobreaviso quase sempre ultrapassa o limite de 144 horas mensais, ferindo o Acordo Coletivo. Diante desta demanda, o Sindipetro Caxias vem mobilizando os trabalhadores, através de operações padrão, para pressionar a Transpetro a corrigir esta situação.

Em fevereiro deste ano, o Sindipetro Caxias obteve sua primeira vitória ao garantir um Termo Aditivo ao Acordo Coletivo da Transpetro, onde a empresa se propõe a alterar o regime dos trabalhadores que atuam na Malha do Gás. Esse Termo Aditivo também garantiu a criação de um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar, com participação de representantes dos trabalhadores, para discutir mudanças estruturais no

regime de trabalho da malha do gás. Criado em fevereiro, com prazo de 180 dias para construir uma proposta que contemple a realidade destes trabalhadores, o GT ainda não concluiu o seu trabalho e, diante disso, a Transpetro aceitou prorrogar a validade do acordo por mais 180 dias.

### AGENDA SETEMBRO

- 13 a 16** – Auditoria Interna do SPIE da Reduc – Integral
- 15** – Reunião do PPEOB da Reduc – 09:30h
- 15** – Prazo para a Petrobrás apresentar nova proposta para o ACT
- 18** – III Caminhada Ecológica em Tinguá – 08h
- 20** – Reunião do Conselho Deliberativo da FUP – Integral
- 22 a 24** – Reunião da Comissão Nacional do Benzeno – Integral

## OPINIÃO

# Reduzir número mínimo é crime!

Antes de qualquer consideração, é preciso refletir acerca do que significa o número mínimo das unidades operacionais de uma refinaria. O número mínimo é o quantitativo de operadores necessários a uma parada da unidade com total segurança para as instalações, os trabalhadores e a comunidade. E nem é preciso mencionar os riscos a que todos estão submetidos dentro e no entorno de uma refinaria de petróleo.

Assim, a simples decisão de trabalhar com um número de operadores abaixo do mínimo ou a redução do número mínimo de segurança de uma unidade operacional expõe a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente, constituindo crime de periclitacão da vida, tipificado no artigo 132 do Código Penal. Em caso de acidente grave, os responsáveis pela redução estão sujeitos

a serem enquadrados por lesão corporal culposa. Pior ainda seria em caso de acidente com morte, em que o responsável certamente seria condenado por homicídio culposo.

É preciso que todos façam uma reflexão sobre a responsabilidade pela redução do número mínimo das unidades de processo de uma refinaria, tendo em vista o que a empresa paga a seus empregados com função gratificada, sejam supervisores ou gerentes. Ainda mais quando não há qualquer ordem por escrito de seus superiores hierárquicos. Por que a gerência superior não emite um documento determinando a redução do número mínimo? Por que ordena apenas verbalmente? Será que esses gerentes pretendem fugir da responsabilidade? Basta estes simples questionamentos para

verificar que há algo de errado no ar.

Não é só isso. O pagamento de uma ridícula gratificação aos supervisores compensa os riscos de uma condenação? E a consciência de quem pode ser responsabilizado por um acidente fatal?

No acidente da P-36, em que morreram 11 trabalhadores da Petrobrás, um único supervisor foi responsabilizado. Nos acidentes ocorridos em novembro do ano passado na Reduc os gerentes setoriais e supervisores foram punidos.

Portanto, antes de se tomar a decisão de trabalhar com um quantitativo de operadores abaixo do número mínimo de segurança é preciso que se tenha a exata dimensão da responsabilidade que se está assumindo. Sob o risco de estar servindo de “boi de piranha” para uma gerência incompetente que quer fugir da sua responsabilidade.

## Abertas inscrições para eleição da CIPA Reduc

Entre os dias 17 de setembro e 1º de outubro, estarão abertas as inscrições para a gestão 2010/2011 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Reduc. Poderão concorrer todos os empregados da Petrobrás lotados na refinaria. Tanto as inscrições quanto a votação serão feitas por meio eletrônico, através de um programa elaborado pela Tecnologia da

Informação (TI) específico para eleições da CIPA, o que garantirá a total segurança do processo, com a emissão dos respectivos comprovantes.

A votação está prevista para ocorrer em outubro, com o resultado sendo divulgado após referendo da comissão eleitoral. A data da posse da nova CIPA será no dia 1º de dezembro.



## A importância da CIPA

A CIPA é uma comissão composta por representantes do empregador e dos empregados e tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA da Reduc é composta por 09 membros titulares e 08 suplentes eleitos pelos trabalhadores e 09

membros titulares e 08 suplentes indicados pela empresa. Por ser uma boa prática, todos os titulares e suplentes participam da gestão da CIPA.

Os trabalhadores que forem eleitos para integrar a CIPA, assim como todos os indicados pela empresa, terão que participar obrigatoriamente de cursos sobre a NR-5 e o Benzeno.

Na próxima gestão, os novos membros da CIPA terão que identificar

os riscos do processo de trabalho, analisar as causas das doenças e acidentes e propor medidas para sua solução, exigir o cumprimento das cláusulas relativas à segurança e saúde do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), elaborar o mapa de riscos, realizar inspeções periódicas, auxiliar no desenvolvimento e na implementação do PCMSO, PPRA e PPEOB, entre outras ações.



## Você viu rendimento de tucano?

Por Normando Rodrigues\*

Não conheço, nem ouvi falar de ninguém que tenha visto os dados fiscais e tributários dos tucanos. Se essa informação realmente foi violada, há mais de um ano atrás, até o momento não parece que isso tenha causado dano algum às pobres vítimas.

Mas até que alguns dados poderiam interessar à República.

É que a Empresa de Verônica Serra, estrategicamente sediada em Miami, teve por honroso e nacionalista negócio a habilitação de empresas americanas para participarem de licitações públicas brasileiras durante o Governo FHC. Um empreendimento de “verônicas”, pois lá, ela era sócia da xará Dantas, por sua vez irmã do

insuspeito Daniel Dantas, ambos os irmãos réus em processos criminais envolvendo o Banco Opportunity. Tudo em família.

Verônica foi também sócia do pai Serra na ACP, e sócia de uma corretora de investimentos norte-americana para a América Latina. Um prodígio de filha, que deu de presente a Serra a mansão onde o mesmo mora, no Alto do Pinheiros. O detalhe de Serra já residir na casa anos antes do presente é apenas mais uma curiosidade.

Essas informações são públicas, disponíveis na rede. Mas podem significar algo mais, se comparadas com os dados fiscais e tributários acessados. Mas a mídia toda se compadece da pobre Verônica,

coitada...

Desde o início do governo FHC instaurou-se uma profunda inversão de valores no Brasil. O denunciante é culpado e, mesmo que se prove sua inocência, permanecerá anos a fio achincalhado pela mídia. Já os poderosos denunciados, sobretudo se representarem os interesses do capital norte-americano, esses são e serão sempre tratados como mártires do capitalismo, vitimados pelo autoritarismo de esquerda.

O povo brasileiro, ao confirmar nas urnas o que as pesquisas indicam, demonstrará que não acredita mais nessas histórias de pouca inteligência.

\* Assessor jurídico do Sindipetro  
Caxias-normando@nrodrigues.adv.br

## Sábado tem a III Caminhada Ecológica da Primavera. Participe!

O Sindipetro Caxias estará realizando no próximo sábado, 18 de setembro, a III Caminhada Ecológica da Primavera, com concentração a partir das 08h, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, Nova Iguaçu. Toda a categoria petroleira está convidada a participar de um evento que une atividade física saudável à preservação ambiental.

A Reserva Ambiental dos Petroleiros é constituída por uma área de 540 mil metros quadrados de mata atlântica preservada localizada dentro da Reserva Biológica do Tinguá, no município de Nova Iguaçu.

Além da caminhada por uma trilha aberta em meio à mata atlântica preservada, os participantes plantarão mudas de árvores de espécies nativas, produzidas no Horto-Escola da própria Reserva, em áreas degradadas pela ação humana.

